



Juntos na construção
da Psicologia



Conselho
Federal de
Psicologia

Relações e condições de trabalho no SUAS – A Saúde Mental e Trabalho

- SM&T: ergoterapia e psicopatologia do trabalho.
- Ponto de partida: Psicologia socio-histórica (Vigotski) e Psicologia do Trabalho (Clot).
- O humano: “uma espécie que fabrica seu mundo” (Clot, 2007, p. 76), sendo o trabalho o meio para realizar essa tarefa.
- Trabalho: além de suas funções sociais evidentes, exerce também uma função psíquica, constituindo-se como “a capacidade de estabelecer engajamentos” (Clot, 2007, p. 72).
- Trabalho: Atividade privilegiada para o desenvolvimento pessoal e social, possuindo significados sociais e sentidos pessoais, sendo uma atividade material e simbólica constitutiva do laço social e da vida subjetiva.

Trabalho

“O trabalho é sempre **uma prova**, entendendo-se pelo termo uma situação que não oferece todas as respostas às questões que ela mesma levanta: uma situação **que convoca então o sujeito**, remetendo-o aos outros, a si mesmo, ao objeto de seu trabalho e a seus instrumentos de ação e, por fim, aos esperados genéricos de sua atividade” (Clot, 2007, p.111).

Trabalho no SUAS

- Positivo: Pleno de sentido. Prazer diante da possibilidade de realizar um trabalho comprometido com os direitos dos sujeitos.
- Negativo: Sofrimento pelo cerceamento do “poder de agir” dos trabalhadores.

O que dizem alguns trabalhadores

1. Condições concretas de trabalho: recursos materiais, precariedade do vínculo de trabalho, número insuficiente de trabalhadores, acúmulo de trabalho, etc.
2. A exposição a situações de violência e intimidação (gestores, potenciais usuários e violência urbana).
3. Ainda uma “invisibilidade” do SUAS: demandas de outras políticas setoriais e do sistema de garantia dos direitos.
4. Poucas produções orientativas sobre as especificidades das práticas e a dificuldade dos profissionais de elaborarem como seu saber pode contribuir para as funções do SUAS.
5. Impotência frente à ausência de meios e recursos que possam remover as causas estruturais que provocam a pobreza e a desigualdade social.

Contribuições da Psicologia

- Os conflitos são as “alavancas vitais do desenvolvimento” (Clot, 2007, p.13)
- Nos conflitos reais, vivenciados pelos sujeitos estão a fonte de seu desenvolvimento possível.
- Ampliar o “poder de agir” dos trabalhadores, reconhecendo a relação entre o desenvolvimento do trabalho e dos trabalhadores (Clot, 2010).
- Incorporar os saberes dos profissionais, advindos da prática refletida das atividades de trabalho, possibilitando renormatizações das prescrições.

Algumas estratégias

- Desenvolvimento da Gestão do Trabalho.
- Construção de uma política municipal de educação permanente.
- Constituição de coletivos de trabalho.
- A visibilização das violências vivenciadas nas situações de trabalho (notificação e pesquisas).
- Instituição e desenvolvimento da Mesa de Gestão do Trabalho.

Para finalizar

“Quanto melhor o homem compreende a sua determinidade (a sua materialidade), tanto mais se aproxima da compreensão e da realização de sua verdadeira liberdade” (Bakhtin, 1984, p. 358, citado por Clot, 2007, p. 98).

Muito obrigada

gestaodotrabalhobetim@gmail.com





Conselho
Federal de
Psicologia